O Candeeiro
Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas
Ano 18 · Nº 2822
Outubro/2025
São José do Piauí/PI
P1+2
Programa Uma Terra e Duas Águas
Piauí

A doce união das famílias produtoras de mel em São José do Piauí

A história da Associação de Produtores e Produtoras Rurais de São José do Piauí (APROSAB) se confunde com a trajetória de vida da família de José Manoel de Barros, mais conhecido como seu Zequinha Panta, hoje com 71 anos. Ao lado da esposa, Maria de Jesus, de 61 anos, ele construiu uma vida inteira dedicada à roça, à família e à comunidade. Juntos, criaram quatro filhos e já comemoram a alegria de ter oito netos, todos com raízes firmes na agricultura.

“Eu sou filho de agricultor, casei com filha de agricultor e nunca quis abandonar a terra. A gente aprendeu que é daqui que vem o sustento e a dignidade”, conta seu Zequinha, com o olhar orgulhoso voltado para os 160 hectares que herdou e cuidou com tanto empenho.

Por muito tempo, o casal viveu basicamente da cajucultura e da mandioca. Mas, ao perceber que a união poderia multiplicar forças, produzir melhor e em mais quantidade, resolveram se juntar a outros agricultores e agricultoras da região. Assim, em 2007 nasceu APROSAB, que hoje é referência em organização comunitária e produção sustentável.

Um marco importante veio em 2011, quando o grupo decidiu apostar na apicultura. “No começo, ninguém acreditava muito. O pessoal dizia que criar abelha era arriscado, difícil. Mas a gente insistiu e viu que dava certo”, relembra Maria de Jesus.

Com cuidado e dedicação, a atividade ganhou corpo, aumentou a produtividade e muitas famílias começaram a se interessar. Em pouco mais de um ano a produção foi reconhecida e certificada como mel orgânico, pelo Instituto Biodinâmico (IBD).

Essa conquista despertou o interesse de outros produtores rurais, que se aproximaram do projeto. Hoje, a APROSAB reúne 26 famílias associadas, tem uma diretoria composta por homens e mulheres.

O trabalho é coletivo e solidário. Em regime de mutirão, cada família contribui com o manejo das colmeias, a extração e o beneficiamento do mel. “Aqui ninguém trabalha sozinho. Quando é tempo de tirar mel, a gente se junta, um ajuda o outro. É assim que cresce”, explica seu Zequinha.

O mel orgânico da APROSAB já ultrapassa os limites do município e é reconhecido pela sua qualidade. Para alcançar esse patamar, a associação buscou parcerias estratégicas e não tem medo de correr atrás de oportunidades.

Projetos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (Casa Ápis) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) têm sido fundamentais para capacitar as famílias, melhorar o processo produtivo e ampliar os mercados.

A Casa Ápis também é responsável pela compra de toda a produção de mel da associação. Segundo seu zequinha o rendimento anual da associação segue de acordo a a produção que varia em torno de 30 toneladas de mel por ano, a variação se deve ao clima de cada ano.

“O que a gente sonha é deixar um legado para os filhos e netos. Que eles saibam que o sertão tem força, que dá pra viver bem daqui sem precisar sair para longe”, diz seu Zequinha, com um sorriso tranquilo.

A história de seu Zequinha e dona Maria, e das outras famílias da APROSAB mostra que, quando há união, cooperação e amor pela terra, o sertão floresce em abundância. E, no caso deles, floresce em saboroso mel orgânico, fruto de trabalho coletivo, cuidado com o meio ambiente e esperança para o futuro.